



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UEL

Em: 19/05/2025 15:43



Protocolo:

24.012.578-1

Interessado 1: (CNPJ: XX.XXX.086/0001-50) FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Interessado 2:

Assunto: CONTRATO/CONVENIO

Cidade: LONDRINA / PR

Palavras-chave: ACORDO DE COOPERACAO

Nº/Ano

-

Detalhamento: ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE VISA A REALIZAÇÃO DO PAS PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPORTES

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 19/05/2025 15:44

DESPACHO

Á PROEX,
Encaminhamos a Minuta, Carta de Intenção e Plano de trabalho para celebração de ACORDO DE COOPERAÇÃO para a execução do projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade denominado “Projeto de Formação Continuada em Esportes”.
Atenciosamente,
Maria Eduarda Arrigo
Assessoria Jurídica - FAUEL

**ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A UEL E A FUNDAÇÃO DE APOIO
AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA PARA A
REALIZAÇÃO DE PROGRAMA DE
ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)**

A **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**, pessoa jurídica de direito público, na qualidade de Autarquia, nos termos da Lei Estadual n. 21.352/2023, inscrita no CNPJ/MF sob n. 78.640.489/0001-53, com sede no Campus Universitário localizado na Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Londrina, Estado do Paraná, doravante denominada **UNIVERSIDADE**, neste ato representada legalmente e, na forma de seu Estatuto e demais normativas internas, por sua Magnífica Reitora, Profa. Dra Marta Regina Gimenez Favaro, brasileira, professora universitária, residente e domiciliada na cidade de Londrina, Estado do Paraná, portadora do Registro Geral (RG) nº 4.043.909-9 e inscrita no CPF nº 869.949.999-04, nomeada pelo Decreto 11.322 de 07 de junho de 2022, **FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 03061086/0001-50, com sede na Rua Espírito Santo, 1809, Centro, CEP n. 82.020-420, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, doravante denominada **FAUEL**, por seu Diretor-Presidente Emerson Guzzi Zuan Esteves, RG n. 3.757.007-9, CPF n. 005.074.859-98, ambas as pessoas jurídicas denominadas conjuntamente **PARTÍCIPIES**, têm entre si acordado o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, celebrado com fulcro na Lei Estadual n. 20.537/2021 e seu Decreto Regulamentador n. 8.796/2021 e, subsidiariamente, naquilo que não conflitar com suas disposições, na Lei Estadual n.15.608/2007 e seu Decreto Regulamentador n. 10.086/2022; Lei Federal nº 14.133/2021 e, ainda, nas Resoluções 46/2020 C.A/UEL, 089/2019 - C.U/UEL, 088/2023 - CEPE/UEL, 008/2012 C.A/UEL 074/2023 C.A/UEL, além do estipulado nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** tem por objeto a cooperação entre as partícipes, visando à execução do projeto de Prestação de Serviços/**Programa de Atendimento à Sociedade** denominado “**Projeto de Formação Continuada em Esportes**”, a ser desenvolvido pelo Departamento de Ciências do Esporte da Universidade Estadual de Londrina.

Parágrafo primeiro: Integra o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** o **PLANO DE TRABALHO** que se destina a identificar o objeto, definir as metas e fases de execução, balizar as aplicações financeiras no decorrer do Curso.

Parágrafo segundo: O **PLANO DE TRABALHO** e este **ACORDO DE COOPERAÇÃO** são complementares e integrantes entre si, de forma que qualquer detalhe ou condição que se mencione em um e se omita em outro serão considerados válidos, obrigando as partícipes em todos os termos.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATIVIDADES

O projeto de prestação de serviços/Programa de Atendimento à Sociedade previsto na **CLÁUSULA PRIMEIRA** compreenderá as atividades constantes no **PLANO DE TRABALHO**, anexo deste instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros necessários à execução do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade serão providos através de pagamento pelos usuários dos serviços, recolhidos e gerenciados por intermédio da **FAUEL**, respeitados os valores estipulados pelo Coordenador do Programa, conforme previsto no **PLANO DE TRABALHO**.

Parágrafo primeiro: No decorrer da vigência do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade, os valores praticados poderão ser corrigidos anualmente, de acordo com os índices legais aplicáveis, visando o equilíbrio financeiro do projeto.

Parágrafo segundo: – Os recursos financeiros arrecadados com o pagamento pelos usuários dos serviços, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina - **FAUEL**, serão depositados no Banco Itaú, agência n. 4113, na conta corrente n. 18257-2, de titularidade da **FAUEL**, mas em unidade exclusiva para o Projeto, e serão utilizados exclusivamente à consecução do objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, descrito na **CLÁUSULA PRIMEIRA**, observado o **PLANO DE TRABALHO**.

Parágrafo terceiro: – A **FAUEL** poderá reter 7,5% (sete vírgula cinco por cento) do valor apurado, na forma do inciso III do Art. 4º da Resolução CA n. 008/2012 e alterações advindas da Resolução CA 074/2023, destinada ao ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira, e encargos sociais, conforme estipulado no **PLANO DE TRABALHO**, Anexo deste instrumento.

Parágrafo quarto: Os recursos financeiros vinculados à consecução do objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, enquanto não utilizados, deverão ser aplicados em instituição financeira.

Parágrafo quinto: As receitas auferidas, decorrentes de aplicações financeiras, serão computadas a crédito do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, e serão utilizadas exclusiva e integralmente à execução de seu objeto e finalidade.

Parágrafo sexto: Existindo saldo financeiro remanescente, bem como saldo financeiro decorrente de aplicações financeiras realizadas no decorrer da execução do objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, permanecerão os mesmos depositados na conta corrente informada no parágrafo segundo da presente Cláusula, observadas as disposições da **CLÁUSULA NONA**.

CLÁUSULA QUARTA – DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

A destinação dos recursos ocorrerá de acordo com as solicitações da Coordenação do Projeto para pagamento de despesas provenientes de sua execução (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.) serão pagos pela FAUEL, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira.

Parágrafo Único: O pagamento de despesas inerentes ao Projeto mediante a utilização de recursos aportados pela Universidade Estadual de Londrina, ou por pessoa jurídica de direito público, deverá observar as diretrizes da Lei Estadual n. 20.537/2021.

CLÁUSULA QUINTA – DAS ATRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE

5. Compete à UEL, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade, do Departamento de Ciências do Esporte do Centro de Educação Física e Esporte:

- a) Apoiar as ações da Coordenação do Programa;
- b) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- c) Providenciar as instalações físicas e os equipamentos necessários à execução dos serviços, relativos ao Programa, de acordo com as possibilidades do Departamento de Ciências do Esporte e ciência da Direção de Centro;
- d) Fornecer, caso haja necessidade, materiais de consumo necessários à execução do Programa, mediante assinatura de comprovante de entrega e recebimento, com ressarcimento dos respectivos valores pela PROEX da Universidade Estadual de Londrina;

CLÁUSULA SEXTA – DAS ATRIBUIÇÕES DA FUNDAÇÃO DE APOIO

6. Compete à FAUEL:

- a) Realizar a gestão financeira e administrativa do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**;
- b) Apoiar as ações da Universidade Estadual de Londrina, necessárias à realização do objeto descrito na **CLÁUSULA PRIMEIRA**;
- c) Apoiar a Coordenação do Programa;
- d) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- e) Promover a divulgação do Programa;
- f) Efetuar o pagamento das despesas decorrentes da execução dos trabalhos relativos ao Programa (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.), quando solicitado pelo Coordenador do Programa, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira, conforme estipulado na cláusula quarta.

- g) Providenciar o reparo dos equipamentos fornecidos pela UEL e utilizados pelo Programa, em decorrência de problemas de funcionamento ou manutenção verificados no decorrer das atividades, com receita oriunda do Programa e anuência da Coordenação do mesmo;
- h) Receber o pagamento dos usuários do Programa, de acordo com o disposto na **CLÁUSULA TERCEIRA**;
- i) Repassar à UEL a importância correspondente a 7,5% (sete e meio por cento) do valor arrecadado, na forma do Art. 4º, I, da Resolução CA n. 008/2012, alterada pela Resolução CA n. 074/2023, em periodicidade trimestral;
- j) Repassar à UEL a importância correspondente a 4% do valor arrecadado, destinada ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL, na forma do Art. 4º, inciso II da Resolução CA n. 008/2012, alterada pela Resolução CA n. 074/2023, em periodicidade trimestral;
- k) Destinar 6% do valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no Projeto, na forma do Art. 4º, inciso IV da Resolução CA n. 008/2012, alterada pela Resolução CA n. 074/2023, em periodicidade trimestral;
- l) Responsabilizar-se pela contratação de profissionais necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Projeto, bem como responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, sociais e fiscais decorrentes destas contratações;
- m) Encaminhar anualmente à Pró-Reitoria de Planejamento da UEL balancete e relatório financeiro parcial das atividades em desenvolvimento, na forma do Art. 8º da Resolução CA n. 008/2012;
- n) Os bens adquiridos na realização do projeto deverão ser doados à UEL até o fim do prazo das atividades previstas, na forma do Art. 34 da Lei Estadual n. 20.537/2021;
- o) Aplicar no mercado financeiro, por meio de instituições oficiais, os recursos administrados com base neste instrumento, devendo posteriormente empregá-los junto com o respectivo rendimento, exclusivamente na execução do objeto de que trata a Cláusula Primeira deste Acordo de Cooperação.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES

Os servidores da UEL poderão participar das atividades relacionadas ao Projeto desde que devidamente autorizados pelo responsável pelo órgão ao qual estão lotados, observando, além do disposto na Resolução n. 008/2012, às diretrizes constantes na Lei Estadual n. 20.537/2021 e demais legislações aplicáveis à natureza da relação jurídica

Parágrafo primeiro: A participação dos servidores não poderá ultrapassar 20% da sua carga horária de trabalho, nem causar prejuízos às demais atividades que lhe são atribuídas no órgão em que estiverem lotados.

Rua Espírito Santo, 1809 – CEP 86020-420 Fone/Fax: (43) 3321-3262 – Londrina – Paraná

Parágrafo segundo:- As Atividades desenvolvidas no Projeto não poderão gerar expansão de carga horária e nem hora extra dos servidores envolvidos no Projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

Parágrafo terceiro- Os servidores que desenvolverem atividades no Projeto poderão ser remunerados, desde que observado o disposto no Art. 6º da Resolução CA nº 008/2012e nas demais normativas internas da UEL aplicáveis ao caso concreto.

CLÁUSULA OITAVA – DA GESTÃO, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO

As figuras do Gestor, Coordenador e Fiscal do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** serão nomeados formalmente em Portaria(s) própria(s), emitida(s) pela Reitoria da Universidade Estadual De Londrina - UEL e anexada(s) ao Processo Administrativo referente à tramitação do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**.

CLÁUSULA NONA – DO SALDO OPERACIONAL

Ao término da vigência do presente Acordo de Cooperação o saldo operacional do Programa, bem como o saldo financeiro decorrente das aplicações financeiras realizadas no decorrer do objeto da execução deste Acordo de Cooperação, observado o disposto no Art. 7º da Resolução CA n. 008/2012, serão aplicados na(s) conta(s) corrente(s) informada(s) no parágrafo segundo da **CLÁUSULA TERCEIRA**.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO RELATÓRIO FINAL

O Coordenador do Projeto terá um prazo de 30 (trinta) dias após o término da vigência do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, para encaminhar à Fundação o relatório final das atividades executadas, na forma do Art. 12 da Resolução CA n. 008/2012.

Parágrafo primeiro:- A FAUEL terá o prazo de 90 (noventa) dias, após o término da vigência do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, para apresentar à Pró-Reitoria de Planejamento relatório financeiro final instruído com o relatório de atividades executadas, devidamente assinados, inclusive pelo fiscal do projeto.

Parágrafo segundo: A Pró-Reitoria de Planejamento analisará o relatório financeiro final emitindo parecer sobre o mesmo para posterior envio ao Conselho de Administração para apreciação, pronunciamento e aprovação.

Parágrafo terceiro: A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhará o processo instruído com o relatório financeiro final aprovado pelo Conselho de Administração e o relatório de atividades executadas ao Centro de Estudos, Departamento e Conselho Diretor respectivos, para ciência, visando aprimorar os futuros planos de trabalho.

Parágrafo quarto: A Fundação, disponibilizará ao(s) fiscal(is) deste instrumento jurídico, relatórios periódicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas, podendo os fiscais, solicitarem informações complementares a qualquer tempo.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA VIGÊNCIA

O presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** vigorará a partir da data de sua assinatura até 15/11/2030.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA PUBLICAÇÃO

A publicação resumida deste instrumento será efetuada, por extrato, no Diário Oficial do Estado e nos sites da UEL e FAUEL, nos termos do Art. 10 da Lei Estadual n. 20.537/2021.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS ALTERAÇÕES

Eventual alteração do presente instrumento jurídico e seu **PLANO DE TRABALHO** será formalizada por Termo Aditivo, sujeito às tramitações internas desta Universidade, e somente será realizada para aprimorar as atividades acadêmicas do Projeto/Programa e dar-lhe continuidade

Parágrafo único: Fica vedada a alteração do objeto do instrumento jurídico.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA EXTINÇÃO

O presente Acordo de Cooperação será regularmente extinto quando atingir seu termo final, podendo ser denunciado a qualquer tempo, por quaisquer dos partícipes, independentemente de descumprimento de qualquer cláusula do presente instrumento, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, firmando-se para tanto, “Termo de Encerramento”.

Parágrafo único: O “Termo de Encerramento” a que se refere o *caput* da presente cláusula deve prever as resoluções entre as partes para conclusão do Projeto em andamento, sem prejuízo às atividades pendentes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos entre as partícipes preferencialmente pela via administrativa aplicando-se as disposições constantes no Estatuto, Regimento Geral e demais Normativas Internas da Universidade Estadual De Londrina - UEL e, se necessário, a Teoria Geral dos Negócios Jurídicos e as normas constantes no Art. 37 da Lei Estadual n. 20.537/2021.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

Eventuais dúvidas e controvérsias decorrentes do presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, quando não solucionadas pela via administrativa, serão dirimidas no Foro da Comarca de Londrina, Estado do Paraná.

E por estarem conformes, as **PARTÍCIDES** assinam o presente Acordo de Cooperação em duas vias de igual teor.

Londrina, ____ de ____ de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Prof.^a. Dr.^a. Marta Regina Gimenez Favaro

Reitora

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE LONDRINA**

Presidente

Londrina, 26 de abril de 2025.

**Ilmo. Sr.
Emerson Guzzi Zuan Esteves
Diretor-Presidente
FAUEL**

Prezado Senhor,

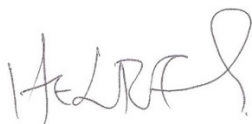
Informo que tenho intenção em formalizar por meio da FAUEL Acordo de Cooperação para execução do Programa de Atendimento à Sociedade intitulado “**Projeto de Formação Continuada em Esportes**”.

Para o referido programa, o indicado para a função de fiscal o Prof. Dr. Helio Serassuelo Junior (Departamento de Ciências do Esporte – CEFE/UEL), RG 4.112.860-7 SSP-PR, CPF 653.785.559-49.

Solicito providências e instauração de processo para celebração do referido instrumento.

Sem mais para o momento, antecipamos nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Hécio Rossi Gonçalves
Chapa Funcional 0803534
Coordenador do Projeto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Hécio Rossi Gonçalves
Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES
Departamento: Departamento de Ciências do Esporte
E-mail: helcio@uel.br
Telefone para Contato: 43-3371-4141 e 99914-7777

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com "X"):

X	Desenvolvimento de Produto.
	Desenvolvimento de Processo.
X	Desenvolvimento de Sistemas.
X	Desenvolvimento de Tecnologias.
X	Assessoria.
X	Consultoria.
X	Orientações.
X	Treinamento de Pessoal.
X	Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.

Título do Projeto de Prestação de Serviços:

Programa de Atendimento a Sociedade (PAS)
PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPORTES

Duração	Início: 5 Anos a partir do dia 14/11/2025
----------------	---

Área Temática Educação	Código 7.08.00.00-6
----------------------------------	-------------------------------

Linha de Extensão Esporte e Lazer	Código 18
---	---------------------

Palavras-Chave: 1 - Formação	2 - Esportes	3 - Treinamento
4 - Treinadores	5 – Jovens Atletas	6 – Avaliações
7 – Assessorias		

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

03 - Saúde e Bem-Estar	04 - Educação de Qualidade	05 - Igualdade de Gênero
08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico		

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes se questiona suas atribuições, mas sim os modos de concretizá-la. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos treinadores. Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados do domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe um jogo constante entre as teorias que balizam o Esporte e o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que o decorrer do processo de treinamento de diferentes modalidades evidencia cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam. Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer condições para fundamentar a profissão do treinador esportivo, bem como repensar a formação dos mesmos, garantindo desta forma necessidades essenciais que permitam o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as estratégias de formação, além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços de assessorias e avaliações em Educação Física, Esporte e afins, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Órgãos Envolvidos:

Execução: Departamento de Ciências do Esporte

Apoio: PROEX, CEFE/Uel, Secretaria do Esporte do Turismo do Paraná e FAUEL

Localização:

As ações acontecerão em sua maioria no Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina (CEFE) – Departamento de Ciências do Esporte (DES). Ainda, poderão ocorrer ações deste projeto de forma itinerantes e em outras localidades, podendo inclusive serem desenvolvidas em outras cidades. Esta definição dependerá da demanda requerida na execução do projeto, assim como da necessidade de formação dos professores/treinadores.

População/Segmento-Alvo:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa atender:

- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado e de pós-graduação) da UEL. (Obs. Neste caso o atendimento se dará pela busca espontânea dos acadêmicos interessados nas atividades oferecidas pelo Projeto, devendo estes avaliarem seu interesse e os conteúdos oferecidos);
- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) de outras instituições.
- Professores de Ed. Física das redes municipais e estadual;

- Técnicos e treinadores que atuam em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros locais que tenham por finalidade a formação e desenvolvimento da prática das diferentes modalidades esportivas.

- Empresas e profissionais de áreas correlatas que buscam capacitação, assessoria, acesso à avaliações e orientação a respeito de informações relacionadas ao esporte e à área de Educação Física e afins.

- Pessoas da comunidade que possam utilizar as avaliações e/ou assessorias que se vincular as temáticas do projeto.

Justificativa:

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes são questionadas suas atribuições, mas sim, os modos de concretizá-las. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos mesmos, tais como: planejamento, liderança, formação, orientação de treinos, capacidade de comunicação e reflexão, utilização adequada de metodologias, entre outras.

O treinamento esportivo é reconhecido como um processo complexo, em que o desempenho final do atleta ou da equipe é resultado da síntese de diversos fatores (BALBINO; WINTERSTEIN, 2008), principalmente no que tange a competência e habilidade que o técnico esportivo demonstra em tratar todo o contexto das diversas variáveis que envolvem o treinamento, em suas dimensões físicas, psicológicas e sociais. (Bompa, 2002)

Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados no domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe uma relação constante entre as teorias que balizam o Esporte, o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que no decorrer de todo o processo de treinamento de diferentes modalidades esportivas, evidencia-se cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam.

A atividade do treinador deverá ser desempenhada com eficiência e performance. Para que isso aconteça, faz-se necessário assumir um conjunto efetivo de conhecimentos especializados inerentes à tática, à técnica e à preparação na modalidade (GILBERT, et al., 2006). De fato, estudos do conhecimento (pensamento) e do comportamento (ação) do treinador são indispensáveis para melhor compreendermos a sua atividade, de forma a promover futuramente a eficiência da sua atuação (DOUGE, HASTIE, 1993; JONES ET AL., 2002).

É fundamental que o incremento de investigação referente aos conhecimentos e competências dos treinadores suportem teoricamente a prática da atividade. Isto porque as competências do treinador não são estáticas, assim como não são as que regem o desenvolvimento das modalidades. As competências de hoje podem não ser realizáveis no futuro, pois as competências são flexíveis, ajustáveis a situações e contextos profissionais diferenciados (ROSADO, 2000).

O treinador deve assim ser capaz de aprender a contextualizar-se incessantemente, pois esta busca pela aprendizagem será categórica na sua competência profissional.

Na realidade, a formação de treinadores desportivos tem sido pouco presente como formação de nível superior estruturando-se em torno daquilo a que chamaremos uma visão mais técnica, seguindo uma orientação transmissiva e muitas vezes reproduzindo comportamentos fundamentalmente encontrados em manuais de cunho técnico-metodológico. Portanto, a formação tem disso pensada na direção do desenvolvimento de competências de ordem técnica e metodológica deixando de lado a formação de posturas profissionais reflexivas e poucas vezes dando a possibilidade de desenvolver competências de investigação e criatividade.

Treinar deve ser entendido como fazer aprender e desenvolver capacidades, ou seja, como um conjunto de ações organizadas, dirigidas à finalidade específica de promover intencionalmente a aprendizagem e o desenvolvimento de alguma coisa por alguém, com os meios adequados à natureza dessa aprendizagem e desse desenvolvimento (ROSADO; MESQUITA, 2007).

Neste contexto, o treinador deve ser visto como o profissional que tem a função específica de conduzir esse processo, o treino desportivo, fazendo-o no quadro de um conjunto de saberes próprios, saberes esses, que em nosso entendimento, sustentam a capacidade de desempenho profissional.

As funções do treinador definem-se, assim, com base em um conjunto de competências resultantes da mobilização, produção e uso de diversos conhecimentos pertinentes (científicos, pedagógicos, organizacionais, técnico-práticos, etc.), organizados e integrados adequadamente em função da complexidade da ação concreta a desenvolver em cada situação da prática profissional. Uma concepção moderna de treinador exige que se reconheça o carácter integrado, complexo e diferenciado dos processos de aprendizagem, treino e desenvolvimento dos diversos tipos de esportistas, cabendo aos clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas, e ao treinador promovê-los e assegurá-los no quadro do desenvolvimento dos indivíduos na comunidade esportiva e na sociedade.

Mallett et al. (2009) esclarecem que o treinamento e educação dos treinadores e seu subsequente desenvolvimento é essencial para sustentar e melhorar a qualidade no esporte. Tal aprendizagem profissional ocorre através do acesso a uma ampla gama de oportunidades educacionais que vão das situações informais às formais. Na tentativa de promover este desenvolvimento os sistemas de educação dos treinadores em todo o mundo têm passado por um processo de renovação e reconstrução constante, que busca identificar quais são as estruturas mais eficientes e eficazes, dentro da diversidade de abordagens educacionais que podem ser adotadas no contexto da educação voltada para adultos, e ainda analisa quais as formas de acreditação e desenvolvimento mais adequados para os treinadores esportivos (SANTOS, 2014).

Além de uma capacitação completa acerca das teorias e práticas que fundamentam o trabalho do treinador e profissional de Educação Física e Esporte, faz-se necessário que esses profissionais estejam inseridos em equipes multidisciplinares capazes de dialogar entre si, avaliar, diagnosticar e propor intervenções em conjunto.

Nesse sentido, há anos o Departamento de Ciências do Esporte da UEL tem se destacado como um núcleo de produção de conhecimento, bem como de formação de recursos humanos altamente habilitado para inovação tecnológica, avaliação esportiva/clínica e desenvolvimento de produtos da área de Educação Física e Esportes. Em seus laboratórios, por meio de parcerias científicas, o Departamento de Ciências do Esporte tem realizado e assessorado avaliações clínicas e esportivas para equipes esportivas, bem como centros de saúde especializados. No entanto, grande parte da sociedade possui acesso limitado a esses produtos, muitas vezes disponíveis apenas em grandes centros.

Desse modo, além do processo de capacitação teórico-prático necessária para a formação continuada, profissionais da área de Londrina e região carecem de um estreitamento com as atividades e produtos desenvolvidos na Universidade, no sentido de aperfeiçoar também a qualidade de seus respectivos trabalhos.

Dos laboratórios responsáveis pelas avaliações e produtos desenvolvidos no Departamento de Ciências do Esporte, encontra-se o Laboratório de Biomecânica Aplicada. A Biomecânica é o estudo dos sistemas biológicos a partir de uma perspectiva da mecânica, aquele famoso ramo da física. De uma forma bem mais simples, podemos entender a biomecânica como o estudo das forças e os efeitos destas forças em seres vivos (representados, em nosso caso, por praticantes e atletas de atividades físicas e esporte).

A biomecânica possui quatro grandes métodos de investigação: a cinemetria, a dinamometria, a eletromiografia e a antropometria. A partir desses métodos, o movimento pode ser descrito e modelado matematicamente a fim de se permitir uma melhor compreensão dos mecanismos internos que regulam e executam a locomoção humana (AMADIO; SERRÃO, 2011; WINTER, 1990). Algumas características desses métodos são:

- Cinemetria: Conjunto de métodos utilizados para medir os parâmetros cinemáticos do movimento. Utiliza-se de câmeras de vídeo, sistemas optoeletrônicos, além de técnicas de medição direta como os acelerômetros e eletrogoniômetros para determinar a posição, deslocamento, velocidade e aceleração do corpo ou dos seus segmentos (AMADIO; SERRÃO, 2011).

- Dinamometria: Método biomecânico que permite determinar as forças que produzem o movimento, engloba todas as medidas de força e pressão. Os instrumentos mais utilizados são a plataforma de força que é responsável pela leitura das forças de reação do solo e o ponto de aplicação desta força; e o dinamômetro isocinético, responsável por testar a capacidade de força muscular (ROBERTSON et al., 2013).

- Eletromiografia: É caracterizada pela capacidade de registrar as atividades elétricas dos músculos vinculados à contração muscular, podendo fornecer informações sobre o controle e execução de movimentos voluntários e reflexos. Portanto, apesar de ser um método biomecânico de análise, a eletromiografia verifica o estímulo neural para o sistema muscular, o que a diferencia dos métodos apresentados acima, que determinam propriedades mecânicas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

- Antropometria: São técnicas utilizadas para descrever as características físicas dos segmentos corporais, como massa, peso, parâmetros inerciais e, conseqüentemente, determinar a localização do centro de massa. Portanto, é muito importante fornecer subsídios para determinação de modelos biomecânicos utilizados para quantificar as forças internas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

A partir da utilização de um desses métodos ou até mesmo da combinação entre eles, torna-se possível responder o objetivo central da biomecânica que é a análise do movimento humano. O objeto de estudo que tem tomado maior atenção dos pesquisadores em biomecânica é a locomoção, nas suas diversas formas: natação, ciclismo e principalmente a marcha e a corrida, constantemente utilizados como métodos para o treinamento aeróbio.

Assim, torna-se essencial o conhecimento a respeito da biomecânica e cinesiologia do movimento para entender quais são suas variáveis mais relevantes, suas relações com a melhoria do desempenho, prevenção de lesões, a influência dos materiais esportivos e as diferentes demandas de homens e mulheres durante sua prática. Além disso, torna-se essencial entender como os parâmetros dinâmicos e cinemáticos contribuem para aprimorar tanto o desempenho de jogadores e atletas dos mais diversos esportes, mas também trazer diagnósticos e soluções para promoção da saúde.

Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer efetivas condições para fundamentar a profissão do treinador de diferentes modalidades esportivas. Visa-se repensar a formação de treinadores com base em novas perspectivas, considerando os conhecimentos disponíveis na atualidade, garantindo desta forma necessidades essenciais aos professores/treinadores que permitam o desenvolvimento dos esportes, enfatizando os princípios gerais da formação de treinadores e suas correspondentes estratégias. Além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços e avaliações em Educação Física e Esporte, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Objetivos

Gerais:

Oferecer formação continuada e atualização de conhecimentos aos profissionais que atuam com treinamento esportivo no sentido de estimular o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as correspondentes estratégias de treinos, metodologias e aprimoramento das competências exigidas nesta área, além de oferecer assessorias e avaliações específicas no contexto do esporte e afins.

Específicos:

- Capacitar Treinadores e Professores de Educação Física que atuem na formação esportiva em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros.
- Proporcionar aos treinadores a aquisição de competências que os permitam auxiliar os atletas a alcançar seus objetivos em fases adequadas de desenvolvimento esportivo e pessoal, propiciando prática esportiva de qualidade que possa se desenvolver em diferentes contextos.
- Oferecer aos treinadores e professores metodologias que possam aprimorar o processo de formação esportiva, proporcionando serviço profissional seguro, competente e atualizado, com o máximo de conhecimento e habilidade.
- Possibilitar a interação entre a universidade e os profissionais da prática da Educação Física e do Esporte, por meio de consultorias, assessorias, avaliações e prestação de serviços.

Metodologia:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes** pretende oferecer atualização de conhecimentos na área da formação esportiva por meio de cursos, encontros, palestras, simpósios, fóruns, podcasts, lives, assessorias, consultorias, avaliações e outros:

Para tanto serão necessários alguns passos que seguem:

- Verificação da demanda para a realização dos eventos, assessorias, consultorias e avaliações por meio de contato com os demais integrantes do projeto, clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros, sendo este levantamento realizado por meio de e-mails, telefonemas, malas diretas, entre outros;
- Contato com professores/profissionais que possam atender às demandas identificadas;
- Organização quanto ao local, inscrições, palestrantes e consequentes agendamentos e outros pontos necessários, no caso da realização do evento, ou organização de estrutura física e de recursos humanos, para avaliações e consultorias pontuais;
- No evento, atendimento ao público participante, no que tange à organização, listas de presença, materiais necessários para as atividades, recursos audiovisuais, Coffee Break, entre outros.
- Avaliação do evento e tratamento dos dados;
- Reuniões com equipe de trabalho; e
- Organização para emissão de certificados.

Obs. Este ciclo irá se repetir quantas vezes se fizerem necessárias de forma a atender a demanda e cumprimento do objetivo geral deste projeto.

Ainda:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes**, poderá por meio dos integrantes do Projeto ou professores convidados realizar capacitações em diferentes locais do estado ou mesmo fora dele.

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
- Ampla participação nos cursos oferecidos ao longo dos 12 módulos, com a repetição possível de participantes, devido à não repetição de conteúdos.	- Realizar 12 Módulos, contendo de 3 a 4 cursos cada. - Obter uma média de 300 participantes por curso.	- Número de cursos realizados por módulo: 3 a 4 cursos. - Participação média por curso: 300 participantes.
- Participação de acadêmicos, professores e treinadores nos cursos e nas atividades de assessoria e avaliação ao longo dos 4 anos do projeto.	- Alcançar entre 5.000 a 6.000 pessoas beneficiadas com os cursos (ao longo dos módulos).	- Total estimado de beneficiados com assessorias e avaliações: 100 a 200 participantes ao longo de 4 anos.
- Oferecimento eventual de assessorias e avaliações para público interessado, de forma complementar aos cursos.	- Beneficiar entre 100 a 200 pessoas com assessorias e avaliações, ao longo dos 4 anos do projeto.	- Periodicidade e frequência das assessorias: variável e dependente da demanda espontânea.

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Crítérios e Parâmetros a serem aplicados
A avaliação acontecerá por meio de instrumentos que serão aplicados por conta da realização de cada um dos eventos que o Projeto propõe. Desta forma, serão elaborados questionários que irão servir de norteammento tanto no que se refere a qualidade do evento, como ao aproveitamento e possibilidade de aplicabilidade das informações que foram oferecidas no evento.	- Registro da realização de cada evento (data, público, local, carga horária). - Controle de frequência e participação dos inscritos. - Relatórios parciais a cada módulo executado. - Monitoramento contínuo da logística, infraestrutura e materiais didáticos. - Aplicação de questionários diagnósticos (antes) e de satisfação (durante e após).

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 25/26											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 26/27											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 27/28											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 28/29											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 29/30											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenador – Organizar e gerenciar todo processo de realização dos eventos, avaliações e assessorias, além de fazer contato com palestrantes e participar ativamente do processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Realizar reuniões de avaliação dos eventos.

Colaborador – Auxiliar na organização e gerenciamento de todo o processo de realização dos eventos e atividades, além de auxiliar, indicar e fazer contato com palestrantes para ministrar

cursos, auxiliar no processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Participar de reuniões de avaliação dos eventos.

Consultor – Dar suporte e fazer indicações de palestrantes, bem como de modalidades e temáticas que sejam importantes para oferecimento.

Disseminação dos Resultados:

Estima-se a produção científica para ser divulgada em congressos da área ou eventos similares que propiciem tal divulgação.

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Nome	Depto/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Hélcio Rossi Gonçalves	DES/CEFE	0803534	TIDE	8h	Coordenador
Antonio Carlos Dourado	DES/CEFE	0116565	TIDE	1h	Colaborador
Hélio Serassuelo Junior	DES/CEFE	0803103	TIDE	0h	Consultor
Marcia Greguol	DES/CEFE	1327777	TIDE	0h	Consultor
Felipe Arruda Moura	DES/CEFE	0606295	TIDE	2h	Consultor

b) DISCENTES

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal	Função
10 a 15	Educação Física Bacharelado / Diferentes séries.	2 a 3h	Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Nome (completo)	Unidade/Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)

Bibliografia Básica:

BALBINO, H.F., WINTESRSTEIN, P.J. A atuação de técnicos de seleções nacionais de modalidades coletivas: elementos indicadores para um estudo sobre excelência no esporte. **Conexões**: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 6, n. especial, p. 585-595, jul. 2008.

BOMPA, T. Periodização: **Teoria e metodologia do treinamento**. São Paulo: Phorte, 2002.

DOUGE, B., & HASTIE, P. Coach Effectiveness. **Sport Science Review**. 2(2).14-19. 1993.

GILBERT, W. D.; CÔTE, J.; MALLETT, C. Developmental paths and activities of successful sport coaches. **International Journal of Sports Sciences & Coaching**, Brentwood, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2006.

JONES, G., HANTON, S., & CONNAUGHTON, D. What is this thing called mental toughness? An investigation of Elite Sport Performers. **Journal of Applied Sport Psychology**, 14, 205-218. 2002.
Rosado, A. Um Perfil de Competências do Treinador Desportivo. Em: P. Sarmento, A. Rosado & J. Rodrigues. Formação de Treinadores Desportivos. **IPS-ESDRM**, Rio Maior. 2000.

MALLETT, C.J., TRUDEL, P., LYLE J., & RYNNE S.B. Formal vs. Informal coach education. **International Journal of Sports Science and Coaching**. 4(3), 325–334. 2009.

RAMOS, V., GRAÇA, A.B.S., NASCIMENTO, J.V., SILVA, R. A aprendizagem profissional – As representações de treinadores desportivos de jovens: quatro estudos de caso. **Motriz**. Rio Claro. V.17, n.2, p.280-91. 2011.

RYNNEA, S.B, MALLETTA, C.J. Coaches' learning and sustainability in high performance sport. **Reflective Practice: International and Multidisciplinary Perspectives**. V. 15, Issue 1, 2014.

ROSADO, A., MESQUITA, I. A formação para ser treinador. In F. Tavares, A. Graça, J. Garganta e I. Mesquita (Eds.), **Olhares e contextos da performance nos jogos desportivos**. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 2007.

SANTOS, A. L. P. Formação de treinadores esportivos no Brasil: conquistas e possibilidades. In: Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Sociologia do Esporte. (Org.). **Interfaces: esporte e sociedade** – II Encontro Paulista de Sociologia do Esporte. 1 ed. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, v. 1, p. 68-83. 2014.

MILISTETD, M.; TOZETTO, A.; CORTELA, C. **Cadernos do Treinador: Coaching Esportivo e Competências Profissionais**. (eBook). Florianopolis: NuPPE, 2021.

I) PARTE FINANCEIRA:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Inscrições	60%	Repasse UEL (7,5%)	7,5%
Assessorias	40%	Repasse FAEPE/UEL (4%)	4%
		Repasse Conveniente (7,5%)	7,5%
		Repasse Centro – CEFE (3%)	3%
		Repasse Departamento – DES (3%)	3%
		Certificados*	4%
		Hospedagens, Passagens e Alimentação	23%
		Divulgação	0,5%
		Serviços de terceiros	12,5%
		Materiais de Consumo e Permanentes e/ou pró-labore para servidores	20%
		Bolsas para Acadêmicos (2 x 20h)	15%
Total	100%	Total	100%

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:			
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total
Inscrições Cursos de 8h (4 cursos – 1 por ano)	90,00	400 (100 p/ano)	36.000,00
Inscrições Cursos de 12h (8 cursos – 2 por ano)	120,00	800 (200 p/ano)	96.000,00
Inscrições Cursos de 24h (4 cursos – 1 por ano)	160,00	400 (100 p/ano)	64.000,00
Assessorias (12 ano)	900,00	12 (48 p/ano)	10.800,00
Total			206.800,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos da Despesa	Período (mês)											
	11/2025	05/2026	11/2026	05/2027	11/2027	05/2028	11/2028	05/2029	11/2029	05/2030	11/2030	
Certificados*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Hospedagens, Passagens e Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Materiais de Consumo e Permanentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

(preencher somente se houver pagamento de pró-labore)

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS **DECLARO** para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.

Londrina Pr, __/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores		
Nome completo	Valor em R\$	Percentual (%)
Docentes e técnicos	0,00	0%
Não haverá remuneração para os docentes que integram o projeto.		
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:		

Londrina, PR, 26/04/2025


Prof. Dr. Hécio Rossi Gonçalves
CEFE/DES
Chapa - 0803534
Coordenador do Projeto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Hécio Rossi Gonçalves
Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES
Departamento: Departamento de Ciências do Esporte
E-mail: helcio@uel.br
Telefone para Contato: 43-3371-4141 e 99914-7777

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com "X"):

X	Desenvolvimento de Produto.
	Desenvolvimento de Processo.
X	Desenvolvimento de Sistemas.
X	Desenvolvimento de Tecnologias.
X	Assessoria.
X	Consultoria.
X	Orientações.
X	Treinamento de Pessoal.
X	Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.

Título do Projeto de Prestação de Serviços:

**Programa de Atendimento a Sociedade (PAS)
PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPORTES**

Duração	Início: 5 Anos a partir do dia 14/11/2025
----------------	---

Área Temática Educação	Código 7.08.00.00-6
----------------------------------	-------------------------------

Linha de Extensão Esporte e Lazer	Código 18
---	---------------------

Palavras-Chave: 1 - Formação	2 - Esportes	3 - Treinamento
4 - Treinadores	5 – Jovens Atletas	6 – Avaliações
7 – Assessorias		

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

03 - Saúde e Bem-Estar	04 - Educação de Qualidade	05 - Igualdade de Gênero
08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico		

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes se questiona suas atribuições, mas sim os modos de concretizá-la. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos treinadores. Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados do domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe um jogo constante entre as teorias que balizam o Esporte e o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que o decorrer do processo de treinamento de diferentes modalidades evidencia cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam. Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer condições para fundamentar a profissão do treinador esportivo, bem como repensar a formação dos mesmos, garantindo desta forma necessidades essenciais que permitam o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as estratégias de formação, além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços de assessorias e avaliações em Educação Física, Esporte e afins, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Órgãos Envolvidos:

Execução: Departamento de Ciências do Esporte

Apoio: PROEX, CEFE/UEL, Secretaria do Esporte do Turismo do Paraná e FAUEL

Localização:

As ações acontecerão em sua maioria no Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina (CEFE) – Departamento de Ciências do Esporte (DES). Ainda, poderão ocorrer ações deste projeto de forma itinerantes e em outras localidades, podendo inclusive serem desenvolvidas em outras cidades. Esta definição dependerá da demanda requerida na execução do projeto, assim como da necessidade de formação dos professores/treinadores.

População/Segmento-Alvo:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa atender:

- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado e de pós-graduação) da UEL. (Obs. Neste caso o atendimento se dará pela busca espontânea dos acadêmicos interessados nas atividades oferecidas pelo Projeto, devendo estes avaliarem seu interesse e os conteúdos oferecidos);
- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) de outras instituições.
- Professores de Ed. Física das redes municipais e estadual;

- Técnicos e treinadores que atuam em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros locais que tenham por finalidade a formação e desenvolvimento da prática das diferentes modalidades esportivas.

- Empresas e profissionais de áreas correlatas que buscam capacitação, assessoria, acesso à avaliações e orientação a respeito de informações relacionadas ao esporte e à área de Educação Física e afins.

- Pessoas da comunidade que possam utilizar as avaliações e/ou assessorias que se vincular as temáticas do projeto.

Justificativa:

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes são questionadas suas atribuições, mas sim, os modos de concretizá-las. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos mesmos, tais como: planejamento, liderança, formação, orientação de treinos, capacidade de comunicação e reflexão, utilização adequada de metodologias, entre outras.

O treinamento esportivo é reconhecido como um processo complexo, em que o desempenho final do atleta ou da equipe é resultado da síntese de diversos fatores (BALBINO; WINTERSTEIN, 2008), principalmente no que tange a competência e habilidade que o técnico esportivo demonstra em tratar todo o contexto das diversas variáveis que envolvem o treinamento, em suas dimensões físicas, psicológicas e sociais. (Bompa, 2002)

Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados no domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe uma relação constante entre as teorias que balizam o Esporte, o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que no decorrer de todo o processo de treinamento de diferentes modalidades esportivas, evidencia-se cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam.

A atividade do treinador deverá ser desempenhada com eficiência e performance. Para que isso aconteça, faz-se necessário assumir um conjunto efetivo de conhecimentos especializados inerentes à tática, à técnica e à preparação na modalidade (GILBERT, et al., 2006). De fato, estudos do conhecimento (pensamento) e do comportamento (ação) do treinador são indispensáveis para melhor compreendermos a sua atividade, de forma a promover futuramente a eficiência da sua atuação (DOUGE, HASTIE, 1993; JONES ET AL., 2002).

É fundamental que o incremento de investigação referente aos conhecimentos e competências dos treinadores suportem teoricamente a prática da atividade. Isto porque as competências do treinador não são estáticas, assim como não são as que regem o desenvolvimento das modalidades. As competências de hoje podem não ser realizáveis no futuro, pois as competências são flexíveis, ajustáveis a situações e contextos profissionais diferenciados (ROSADO, 2000).

O treinador deve assim ser capaz de aprender a contextualizar-se incessantemente, pois esta busca pela aprendizagem será categórica na sua competência profissional.

Na realidade, a formação de treinadores desportivos tem sido pouco presente como formação de nível superior estruturando-se em torno daquilo a que chamaremos uma visão mais técnica, seguindo uma orientação transmissiva e muitas vezes reproduzindo comportamentos fundamentalmente encontrados em manuais de cunho técnico-metodológico. Portanto, a formação tem disso pensada na direção do desenvolvimento de competências de ordem técnica e metodológica deixando de lado a formação de posturas profissionais reflexivas e poucas vezes dando a possibilidade de desenvolver competências de investigação e criatividade.

Treinar deve ser entendido como fazer aprender e desenvolver capacidades, ou seja, como um conjunto de ações organizadas, dirigidas à finalidade específica de promover intencionalmente a aprendizagem e o desenvolvimento de alguma coisa por alguém, com os meios adequados à natureza dessa aprendizagem e desse desenvolvimento (ROSADO; MESQUITA, 2007).

Neste contexto, o treinador deve ser visto como o profissional que tem a função específica de conduzir esse processo, o treino desportivo, fazendo-o no quadro de um conjunto de saberes próprios, saberes esses, que em nosso entendimento, sustentam a capacidade de desempenho profissional.

As funções do treinador definem-se, assim, com base em um conjunto de competências resultantes da mobilização, produção e uso de diversos conhecimentos pertinentes (científicos, pedagógicos, organizacionais, técnico-práticos, etc.), organizados e integrados adequadamente em função da complexidade da ação concreta a desenvolver em cada situação da prática profissional. Uma concepção moderna de treinador exige que se reconheça o carácter integrado, complexo e diferenciado dos processos de aprendizagem, treino e desenvolvimento dos diversos tipos de esportistas, cabendo aos clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas, e ao treinador promovê-los e assegurá-los no quadro do desenvolvimento dos indivíduos na comunidade esportiva e na sociedade.

Mallett et al. (2009) esclarecem que o treinamento e educação dos treinadores e seu subsequente desenvolvimento é essencial para sustentar e melhorar a qualidade no esporte. Tal aprendizagem profissional ocorre através do acesso a uma ampla gama de oportunidades educacionais que vão das situações informais às formais. Na tentativa de promover este desenvolvimento os sistemas de educação dos treinadores em todo o mundo têm passado por um processo de renovação e reconstrução constante, que busca identificar quais são as estruturas mais eficientes e eficazes, dentro da diversidade de abordagens educacionais que podem ser adotadas no contexto da educação voltada para adultos, e ainda analisa quais as formas de acreditação e desenvolvimento mais adequados para os treinadores esportivos (SANTOS, 2014).

Além de uma capacitação completa acerca das teorias e práticas que fundamentam o trabalho do treinador e profissional de Educação Física e Esporte, faz-se necessário que esses profissionais estejam inseridos em equipes multidisciplinares capazes de dialogar entre si, avaliar, diagnosticar e propor intervenções em conjunto.

Nesse sentido, há anos o Departamento de Ciências do Esporte da UEL tem se destacado como um núcleo de produção de conhecimento, bem como de formação de recursos humanos altamente habilitado para inovação tecnológica, avaliação esportiva/clínica e desenvolvimento de produtos da área de Educação Física e Esportes. Em seus laboratórios, por meio de parcerias científicas, o Departamento de Ciências do Esporte tem realizado e assessorado avaliações clínicas e esportivas para equipes esportivas, bem como centros de saúde especializados. No entanto, grande parte da sociedade possui acesso limitado a esses produtos, muitas vezes disponíveis apenas em grandes centros.

Desse modo, além do processo de capacitação teórico-prático necessária para a formação continuada, profissionais da área de Londrina e região carecem de um estreitamento com as atividades e produtos desenvolvidos na Universidade, no sentido de aperfeiçoar também a qualidade de seus respectivos trabalhos.

Dos laboratórios responsáveis pelas avaliações e produtos desenvolvidos no Departamento de Ciências do Esporte, encontra-se o Laboratório de Biomecânica Aplicada. A Biomecânica é o estudo dos sistemas biológicos a partir de uma perspectiva da mecânica, aquele famoso ramo da física. De uma forma bem mais simples, podemos entender a biomecânica como o estudo das forças e os efeitos destas forças em seres vivos (representados, em nosso caso, por praticantes e atletas de atividades físicas e esporte).

A biomecânica possui quatro grandes métodos de investigação: a cinemetria, a dinamometria, a eletromiografia e a antropometria. A partir desses métodos, o movimento pode ser descrito e modelado matematicamente a fim de se permitir uma melhor compreensão dos mecanismos internos que regulam e executam a locomoção humana (AMADIO; SERRÃO, 2011; WINTER, 1990). Algumas características desses métodos são:

- Cinemetria: Conjunto de métodos utilizados para medir os parâmetros cinemáticos do movimento. Utiliza-se de câmeras de vídeo, sistemas optoeletrônicos, além de técnicas de medição direta como os acelerômetros e eletrogoniômetros para determinar a posição, deslocamento, velocidade e aceleração do corpo ou dos seus segmentos (AMADIO; SERRÃO, 2011).

- Dinamometria: Método biomecânico que permite determinar as forças que produzem o movimento, engloba todas as medidas de força e pressão. Os instrumentos mais utilizados são a plataforma de força que é responsável pela leitura das forças de reação do solo e o ponto de aplicação desta força; e o dinamômetro isocinético, responsável por testar a capacidade de força muscular (ROBERTSON et al., 2013).

- Eletromiografia: É caracterizada pela capacidade de registrar as atividades elétricas dos músculos vinculados à contração muscular, podendo fornecer informações sobre o controle e execução de movimentos voluntários e reflexos. Portanto, apesar de ser um método biomecânico de análise, a eletromiografia verifica o estímulo neural para o sistema muscular, o que a diferencia dos métodos apresentados acima, que determinam propriedades mecânicas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

- Antropometria: São técnicas utilizadas para descrever as características físicas dos segmentos corporais, como massa, peso, parâmetros inerciais e, conseqüentemente, determinar a localização do centro de massa. Portanto, é muito importante fornecer subsídios para determinação de modelos biomecânicos utilizados para quantificar as forças internas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

A partir da utilização de um desses métodos ou até mesmo da combinação entre eles, torna-se possível responder o objetivo central da biomecânica que é a análise do movimento humano. O objeto de estudo que tem tomado maior atenção dos pesquisadores em biomecânica é a locomoção, nas suas diversas formas: natação, ciclismo e principalmente a marcha e a corrida, constantemente utilizados como métodos para o treinamento aeróbio.

Assim, torna-se essencial o conhecimento a respeito da biomecânica e cinesiologia do movimento para entender quais são suas variáveis mais relevantes, suas relações com a melhoria do desempenho, prevenção de lesões, a influência dos materiais esportivos e as diferentes demandas de homens e mulheres durante sua prática. Além disso, torna-se essencial entender como os parâmetros dinâmicos e cinemáticos contribuem para aprimorar tanto o desempenho de jogadores e atletas dos mais diversos esportes, mas também trazer diagnósticos e soluções para promoção da saúde.

Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer efetivas condições para fundamentar a profissão do treinador de diferentes modalidades esportivas. Visa-se repensar a formação de treinadores com base em novas perspectivas, considerando os conhecimentos disponíveis na atualidade, garantindo desta forma necessidades essenciais aos professores/treinadores que permitam o desenvolvimento dos esportes, enfatizando os princípios gerais da formação de treinadores e suas correspondentes estratégias. Além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços e avaliações em Educação Física e Esporte, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Objetivos

Gerais:

Oferecer formação continuada e atualização de conhecimentos aos profissionais que atuam com treinamento esportivo no sentido de estimular o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as correspondentes estratégias de treinos, metodologias e aprimoramento das competências exigidas nesta área, além de oferecer assessorias e avaliações específicas no contexto do esporte e afins.

Específicos:

- Capacitar Treinadores e Professores de Educação Física que atuem na formação esportiva em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros.
- Proporcionar aos treinadores a aquisição de competências que os permitam auxiliar os atletas a alcançar seus objetivos em fases adequadas de desenvolvimento esportivo e pessoal, propiciando prática esportiva de qualidade que possa se desenvolver em diferentes contextos.
- Oferecer aos treinadores e professores metodologias que possam aprimorar o processo de formação esportiva, proporcionando serviço profissional seguro, competente e atualizado, com o máximo de conhecimento e habilidade.
- Possibilitar a interação entre a universidade e os profissionais da prática da Educação Física e do Esporte, por meio de consultorias, assessorias, avaliações e prestação de serviços.

Metodologia:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes** pretende oferecer atualização de conhecimentos na área da formação esportiva por meio de cursos, encontros, palestras, simpósios, fóruns, podcasts, lives, assessorias, consultorias, avaliações e outros:

Para tanto serão necessários alguns passos que seguem:

- Verificação da demanda para a realização dos eventos, assessorias, consultorias e avaliações por meio de contato com os demais integrantes do projeto, clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros, sendo este levantamento realizado por meio de e-mails, telefonemas, malas diretas, entre outros;
- Contato com professores/profissionais que possam atender às demandas identificadas;
- Organização quanto ao local, inscrições, palestrantes e consequentes agendamentos e outros pontos necessários, no caso da realização do evento, ou organização de estrutura física e de recursos humanos, para avaliações e consultorias pontuais;
- No evento, atendimento ao público participante, no que tange à organização, listas de presença, materiais necessários para as atividades, recursos audiovisuais, Coffee Break, entre outros.
- Avaliação do evento e tratamento dos dados;
- Reuniões com equipe de trabalho; e
- Organização para emissão de certificados.

Obs. Este ciclo irá se repetir quantas vezes se fizerem necessárias de forma a atender a demanda e cumprimento do objetivo geral deste projeto.

Ainda:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes**, poderá por meio dos integrantes do Projeto ou professores convidados realizar capacitações em diferentes locais do estado ou mesmo fora dele.

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
- Ampla participação nos cursos oferecidos ao longo dos 12 módulos, com a repetição possível de participantes, devido à não repetição de conteúdos.	- Realizar 12 Módulos, contendo de 3 a 4 cursos cada. - Obter uma média de 300 participantes por curso.	- Número de cursos realizados por módulo: 3 a 4 cursos. - Participação média por curso: 300 participantes.
- Participação de acadêmicos, professores e treinadores nos cursos e nas atividades de assessoria e avaliação ao longo dos 4 anos do projeto.	- Alcançar entre 5.000 a 6.000 pessoas beneficiadas com os cursos (ao longo dos módulos).	- Total estimado de beneficiados com assessorias e avaliações: 100 a 200 participantes ao longo de 4 anos.
- Oferecimento eventual de assessorias e avaliações para público interessado, de forma complementar aos cursos.	- Beneficiar entre 100 a 200 pessoas com assessorias e avaliações, ao longo dos 4 anos do projeto.	- Periodicidade e frequência das assessorias: variável e dependente da demanda espontânea.

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Crítérios e Parâmetros a serem aplicados
A avaliação acontecerá por meio de instrumentos que serão aplicados por conta da realização de cada um dos eventos que o Projeto propõe. Desta forma, serão elaborados questionários que irão servir de norteammento tanto no que se refere a qualidade do evento, como ao aproveitamento e possibilidade de aplicabilidade das informações que foram oferecidas no evento.	- Registro da realização de cada evento (data, público, local, carga horária). - Controle de frequência e participação dos inscritos. - Relatórios parciais a cada módulo executado. - Monitoramento contínuo da logística, infraestrutura e materiais didáticos. - Aplicação de questionários diagnósticos (antes) e de satisfação (durante e após).

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 25/26											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 26/27											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 27/28											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 28/29											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 29/30											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenador – Organizar e gerenciar todo processo de realização dos eventos, avaliações e assessorias, além de fazer contato com palestrantes e participar ativamente do processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Realizar reuniões de avaliação dos eventos.

Colaborador – Auxiliar na organização e gerenciamento de todo o processo de realização dos eventos e atividades, além de auxiliar, indicar e fazer contato com palestrantes para ministrar

cursos, auxiliar no processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Participar de reuniões de avaliação dos eventos.

Consultor – Dar suporte e fazer indicações de palestrantes, bem como de modalidades e temáticas que sejam importantes para oferecimento.

Disseminação dos Resultados:

Estima-se a produção científica para ser divulgada em congressos da área ou eventos similares que propiciem tal divulgação.

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Nome	Depto/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Hélcio Rossi Gonçalves	DES/CEFE	0803534	TIDE	8h	Coordenador
Antonio Carlos Dourado	DES/CEFE	0116565	TIDE	1h	Colaborador
Hélio Serassuelo Junior	DES/CEFE	0803103	TIDE	0h	Consultor
Marcia Greguol	DES/CEFE	1327777	TIDE	0h	Consultor
Felipe Arruda Moura	DES/CEFE	0606295	TIDE	2h	Colaborador

b) DISCENTES

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal	Função
10 a 15	Educação Física Bacharelado / Diferentes séries.	2 a 3h	Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Nome (completo)	Unidade/Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)

Bibliografia Básica:

BALBINO, H.F., WINTESRSTEIN, P.J. A atuação de técnicos de seleções nacionais de modalidades coletivas: elementos indicadores para um estudo sobre excelência no esporte. **Conexões**: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 6, n. especial, p. 585-595, jul. 2008.

BOMPA, T. Periodização: **Teoria e metodologia do treinamento**. São Paulo: Phorte, 2002.

DOUGE, B., & HASTIE, P. Coach Effectiveness. **Sport Science Review**. 2(2).14-19. 1993.

GILBERT, W. D.; CÔTE, J.; MALLETT, C. Developmental paths and activities of successful sport coaches. **International Journal of Sports Sciences & Coaching**, Brentwood, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2006.

JONES, G., HANTON, S., & CONNAUGHTON, D. What is this thing called mental toughness? An investigation of Elite Sport Performers. **Journal of Applied Sport Psychology**, 14, 205-218. 2002.
Rosado, A. Um Perfil de Competências do Treinador Desportivo. Em: P. Sarmento, A. Rosado & J. Rodrigues. Formação de Treinadores Desportivos. **IPS-ESDRM**, Rio Maior. 2000.

MALLETT, C.J., TRUDEL, P., LYLE J., & RYNNE S.B. Formal vs. Informal coach education. **International Journal of Sports Science and Coaching**. 4(3), 325–334. 2009.

RAMOS, V., GRAÇA, A.B.S., NASCIMENTO, J.V., SILVA, R. A aprendizagem profissional – As representações de treinadores desportivos de jovens: quato estudos de caso. **Motriz**. Rio Claro. V.17, n.2, p.280-91. 2011.

RYNNEA, S.B, MALLETTA, C.J. Coaches' learning and sustainability in high performance sport. **Reflective Practice: International and Multidisciplinary Perspectives**. V. 15, Issue 1, 2014.

ROSADO, A., MESQUITA, I. A formação para ser treinador. In F. Tavares, A. Graça, J. Garganta e I. Mesquita (Eds.), **Olhares e contextos da performance nos jogos desportivos**. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 2007.

SANTOS, A. L. P. Formação de treinadores esportivos no Brasil: conquistas e possibilidades. In: Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Sociologia do Esporte. (Org.). **Interfaces: esporte e sociedade** – II Encontro Paulista de Sociologia do Esporte. 1 ed. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, v. 1, p. 68-83. 2014.

MILISTETD, M.; TOZETTO, A.; CORTELA, C. **Cadernos do Treinador: Coaching Esportivo e Competências Profissionais**. (eBook). Florianópolis: NuPPE, 2021.

I) PARTE FINANCEIRA:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Inscrições	60%	Repasse UEL (7,5%)	7,5%
Assessorias	40%	Repasse FAEPE/UEL (4%)	4%
		Repasse Conveniente (7,5%)	7,5%
		Repasse Centro – CEFE (3%)	3%
		Repasse Departamento – DES (3%)	3%
		Manutenção do Projeto, Materiais de Consumo e Permanente, Pró-labore para servidores, Bolsas, Divulgação, Serviços de terceiros.	75%
Total	100%	Total	100%

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:			
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total
Inscrições Cursos de 8h (4 cursos – 1 por ano)	90,00	400 (100 p/ano)	36.000,00
Inscrições Cursos de 12h (8 cursos – 2 por ano)	120,00	800 (200 p/ano)	96.000,00
Inscrições Cursos de 24h (4 cursos – 1 por ano)	160,00	400 (100 p/ano)	64.000,00
Assessorias (24 ano)	900,00	120 (24 p/ano)	108.000,00
Total			304.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos da Despesa	Período (mês)											
	11/2025	05/2026	11/2026	05/2027	11/2027	05/2028	11/2028	05/2029	11/2029	05/2030	11/2030	
Certificados*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Hospedagens, Passagens e Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Materiais de Consumo e Permanentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

(preencher somente se houver pagamento de pró-labore)

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS **DECLARO** para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.

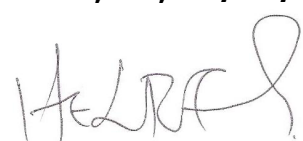
Londrina Pr, 23/05/2025



Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores		
Nome completo	Valor em R\$	Percentual (%)
Docentes e técnicos (ano)	5.400,00	25%
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:	R\$ 3.240,00	

Londrina, PR, 23/05/2025


Prof. Dr. Hécio Rossi Gonçalves
CEFE/DES
Chapa - 0803534
Coordenador do Projeto

UEL - UNIVERSIDADE EST. DE LONDRINA
UEL/FUND/FAUEL - FUNDACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 26/05/2025 11:37

Certidão

O sistema eProtocolo certifica, que o usuário Fabiana Cristina Vaqueiro Longhini Mercer - XXX.403.249-XX enviou o(s) arquivo(s) Mov. [6, 5, 4, 3, 2, 1] para o e-mail: helcio@uel.br com a seguinte informação: Prezado Coordenador, Segue para conhecimento. pelo sistema eProtocolo, em 26/05/2025 11:37, protocolo número 24.012.578-1.



PARECER N. 027/2025

Unidade: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

eProtocolo: 24.012.578-1

À

Pró-Reitoria de Planejamento

PROPLAN

O presente processo refere-se à submissão de projeto de prestação de serviços – Programa de Atendimento à Sociedade, intitulado: **“PROGRAMA DE ATENDIMENTO A SOCIEDADE (PAS): PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPORTES.”**, cadastrado na PROEX sob número 03042, por meio de Acordo de Cooperação entre a UEL e a FAUEL, com duração de 60 (sessenta) meses e vigência a partir de 14/11/2025, sob coordenação do Prof. Dr. Hércio Rossi Gonçalves, docente vinculado ao Departamento de Ciências do Esporte do Centro de Educação Física e Esportes - CEFE. A presente proposta, após aprovação, com início a partir de 14/11/2025, permanecerá com a oferta das ações extensionistas após o encerramento, em 13/11/2025, do projeto de prestação de serviços/PAS cadastrado sob número 02523, por meio de Acordo de Cooperação entre a UEL e a FAUEL.

A minuta do Acordo de Cooperação e o Plano de Trabalho/projeto de prestação de serviços/PAS estão anexados, respectivamente, às folhas 3-9 e 22-32 deste processo. Conforme informação repassada para essa Diretoria, observa-se que no Plano de Trabalho, nos campos RECEITA E DESPESA e CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE VALORES ENTRE OS INTEGRANTES, os valores estão expressos em percentuais e não há definição de quais integrantes farão jus à distribuição dos valores.

Em atendimento à Instrução de Serviço conjunta PROEX/PROPLAN – 001/2023 encaminhamos o presente processo para análise e parecer pelas instâncias dessa Pró-Reitoria de Planejamento e solicitamos o seu retorno a esta Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista, para os demais trâmites junto às instâncias de avaliação.

Em, 02/06/2025.

Prof. Dr. Paulo Antonio Liboni Filho
Diretor de Programas, Projetos e
Iniciação Extensionista

Paulo Sérgio Basoli
Assessor Técnico
Divisão de Projetos e Iniciação
Extensionista

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 03/06/2025 11:08

DESPACHO

À Divisão de Custos

Encaminhamos este protocolo para análise.

Camila Biagio
PROPLAN/DPDA/Div. Convênios

Documento: **DESPACHO_2.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Camila Biagio Gomes dos Santos (XXX.734.609-XX)** em 03/06/2025 11:09 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **24.012.578-1** por: **Camila Biagio Gomes dos Santos** em: 03/06/2025 11:08.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
6c63301b41d966ee00822d3c314f7282.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 03/06/2025 11:43

DESPACHO

Ao
Centro de Educação Física e Esporte - CEFE
A/C Prof. Dr. Hécio Rossi Gonçalves - Coordenador do Projeto

Diante do plano de trabalho apresentado, especificamente no quadro referente ao “Demonstrativo de Receitas e Despesas” (folha 31), apresenta a distribuição em percentuais, no qual sugerimos que seja preenchido os campos em valores em reais (R\$), visto que o presente projeto se trata de continuidade e existe todo o histórico de receitas e despesas.

Desta forma, encaminhamos o presente protocolado para apreciação e providências.

Londrina, 03/06/2025.

Claudio Ferraro
PROPLAN/DPDA/DC

De acordo:

Luis Fernando Casarim
PROPLAN/DPDA

Documento: **DESPACHO_4.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Luis Fernando Casarim (XXX.533.809-XX)** em 03/06/2025 12:00 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **24.012.578-1** por: **Claudio Ferraro** em: 03/06/2025 11:43.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
652a44218b7bf0a453b49d46c1540485.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Hécio Rossi Gonçalves

Centro: CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

Departamento: Departamento de Ciências do Esporte

E-mail: helcio@uel.br

Telefone para Contato: 43-3371-4141 e 99914-7777

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com "X"):

X	Desenvolvimento de Produto.
	Desenvolvimento de Processo.
X	Desenvolvimento de Sistemas.
X	Desenvolvimento de Tecnologias.
X	Assessoria.
X	Consultoria.
X	Orientações.
X	Treinamento de Pessoal.
X	Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.

Título do Projeto de Prestação de Serviços:

**Programa de Atendimento a Sociedade (PAS)
PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPORTES**

Duração	Início: 5 Anos a partir do dia 14/11/2025
----------------	---

Área Temática Educação	Código 7.08.00.00-6
----------------------------------	-------------------------------

Linha de Extensão Esporte e Lazer	Código 18
---	---------------------

Palavras-Chave: 1 - Formação	2 - Esportes	3 - Treinamento
4 - Treinadores	5 – Jovens Atletas	6 – Avaliações
7 – Assessorias		

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

03 - Saúde e Bem-Estar	04 - Educação de Qualidade	05 - Igualdade de Gênero
08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico		

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes se questiona suas atribuições, mas sim os modos de concretizá-la. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos treinadores. Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados do domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe um jogo constante entre as teorias que balizam o Esporte e o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que o decorrer do processo de treinamento de diferentes modalidades evidencia cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam. Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer condições para fundamentar a profissão do treinador esportivo, bem como repensar a formação dos mesmos, garantindo desta forma necessidades essenciais que permitam o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as estratégias de formação, além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços de assessorias e avaliações em Educação Física, Esporte e afins, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Órgãos Envolvidos:

Execução: Departamento de Ciências do Esporte

Apoio: PROEX, CEFE/UEL, Secretaria do Esporte do Turismo do Paraná e FAUEL

Localização:

As ações acontecerão em sua maioria no Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina (CEFE) – Departamento de Ciências do Esporte (DES). Ainda, poderão ocorrer ações deste projeto de forma itinerantes e em outras localidades, podendo inclusive serem desenvolvidas em outras cidades. Esta definição dependerá da demanda requerida na execução do projeto, assim como da necessidade de formação dos professores/treinadores.

População/Segmento-Alvo:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa atender:

- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado e de pós-graduação) da UEL. (Obs. Neste caso o atendimento se dará pela busca espontânea dos acadêmicos interessados nas atividades oferecidas pelo Projeto, devendo estes avaliarem seu interesse e os conteúdos oferecidos);
- Acadêmicos de Cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) de outras instituições.
- Professores de Ed. Física das redes municipais e estadual;

- Técnicos e treinadores que atuam em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros locais que tenham por finalidade a formação e desenvolvimento da prática das diferentes modalidades esportivas.

- Empresas e profissionais de áreas correlatas que buscam capacitação, assessoria, acesso à avaliações e orientação a respeito de informações relacionadas ao esporte e à área de Educação Física e afins.

- Pessoas da comunidade que possam utilizar as avaliações e/ou assessorias que se vincular as temáticas do projeto.

Justificativa:

No que tange a formação de treinadores, poucas vezes são questionadas suas atribuições, mas sim, os modos de concretizá-las. Apesar de existirem poucos estudos que avaliam o sistema de formação de treinadores, acredita-se existir enormes barreiras a se vencer no sentido de aprimorar significativamente a formação científica, assim como as competências profissionais dos mesmos, tais como: planejamento, liderança, formação, orientação de treinos, capacidade de comunicação e reflexão, utilização adequada de metodologias, entre outras.

O treinamento esportivo é reconhecido como um processo complexo, em que o desempenho final do atleta ou da equipe é resultado da síntese de diversos fatores (BALBINO; WINTERSTEIN, 2008), principalmente no que tange a competência e habilidade que o técnico esportivo demonstra em tratar todo o contexto das diversas variáveis que envolvem o treinamento, em suas dimensões físicas, psicológicas e sociais. (Bompa, 2002)

Neste sentido, seu entendimento e explicação são gerados no domínio das informações das Ciências do Esporte, e fundamentalmente pela habilidade e competência que o técnico esportivo tem em tratar adequadamente esse conjunto de elementos presentes no ambiente de treinamento. Existe uma relação constante entre as teorias que balizam o Esporte, o Treinamento Esportivo, em seu relacionamento com as práticas dos técnicos. É de se considerar que no decorrer de todo o processo de treinamento de diferentes modalidades esportivas, evidencia-se cada vez mais o conhecimento das teorias que norteiam suas práticas, como também o desenvolvimento e estímulo constante das competências do técnico para interagir com os problemas que se apresentam.

A atividade do treinador deverá ser desempenhada com eficiência e performance. Para que isso aconteça, faz-se necessário assumir um conjunto efetivo de conhecimentos especializados inerentes à tática, à técnica e à preparação na modalidade (GILBERT, et al., 2006). De fato, estudos do conhecimento (pensamento) e do comportamento (ação) do treinador são indispensáveis para melhor compreendermos a sua atividade, de forma a promover futuramente a eficiência da sua atuação (DOUGE, HASTIE, 1993; JONES ET AL., 2002).

É fundamental que o incremento de investigação referente aos conhecimentos e competências dos treinadores suportem teoricamente a prática da atividade. Isto porque as competências do treinador não são estáticas, assim como não são as que regem o desenvolvimento das modalidades. As competências de hoje podem não ser realizáveis no futuro, pois as competências são flexíveis, ajustáveis a situações e contextos profissionais diferenciados (ROSADO, 2000).

O treinador deve assim ser capaz de aprender a contextualizar-se incessantemente, pois esta busca pela aprendizagem será categórica na sua competência profissional.

Na realidade, a formação de treinadores desportivos tem sido pouco presente como formação de nível superior estruturando-se em torno daquilo a que chamaremos uma visão mais técnica, seguindo uma orientação transmissiva e muitas vezes reproduzindo comportamentos fundamentalmente encontrados em manuais de cunho técnico-metodológico. Portanto, a formação tem disso pensada na direção do desenvolvimento de competências de ordem técnica e metodológica deixando de lado a formação de posturas profissionais reflexivas e poucas vezes dando a possibilidade de desenvolver competências de investigação e criatividade.

Treinar deve ser entendido como fazer aprender e desenvolver capacidades, ou seja, como um conjunto de ações organizadas, dirigidas à finalidade específica de promover intencionalmente a aprendizagem e o desenvolvimento de alguma coisa por alguém, com os meios adequados à natureza dessa aprendizagem e desse desenvolvimento (ROSADO; MESQUITA, 2007).

Neste contexto, o treinador deve ser visto como o profissional que tem a função específica de conduzir esse processo, o treino desportivo, fazendo-o no quadro de um conjunto de saberes próprios, saberes esses, que em nosso entendimento, sustentam a capacidade de desempenho profissional.

As funções do treinador definem-se, assim, com base em um conjunto de competências resultantes da mobilização, produção e uso de diversos conhecimentos pertinentes (científicos, pedagógicos, organizacionais, técnico-práticos, etc.), organizados e integrados adequadamente em função da complexidade da ação concreta a desenvolver em cada situação da prática profissional. Uma concepção moderna de treinador exige que se reconheça o carácter integrado, complexo e diferenciado dos processos de aprendizagem, treino e desenvolvimento dos diversos tipos de esportistas, cabendo aos clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas, e ao treinador promovê-los e assegurá-los no quadro do desenvolvimento dos indivíduos na comunidade esportiva e na sociedade.

Mallett et al. (2009) esclarecem que o treinamento e educação dos treinadores e seu subsequente desenvolvimento é essencial para sustentar e melhorar a qualidade no esporte. Tal aprendizagem profissional ocorre através do acesso a uma ampla gama de oportunidades educacionais que vão das situações informais às formais. Na tentativa de promover este desenvolvimento os sistemas de educação dos treinadores em todo o mundo têm passado por um processo de renovação e reconstrução constante, que busca identificar quais são as estruturas mais eficientes e eficazes, dentro da diversidade de abordagens educacionais que podem ser adotadas no contexto da educação voltada para adultos, e ainda analisa quais as formas de acreditação e desenvolvimento mais adequados para os treinadores esportivos (SANTOS, 2014).

Além de uma capacitação completa acerca das teorias e práticas que fundamentam o trabalho do treinador e profissional de Educação Física e Esporte, faz-se necessário que esses profissionais estejam inseridos em equipes multidisciplinares capazes de dialogar entre si, avaliar, diagnosticar e propor intervenções em conjunto.

Nesse sentido, há anos o Departamento de Ciências do Esporte da UEL tem se destacado como um núcleo de produção de conhecimento, bem como de formação de recursos humanos altamente habilitado para inovação tecnológica, avaliação esportiva/clínica e desenvolvimento de produtos da área de Educação Física e Esportes. Em seus laboratórios, por meio de parcerias científicas, o Departamento de Ciências do Esporte tem realizado e assessorado avaliações clínicas e esportivas para equipes esportivas, bem como centros de saúde especializados. No entanto, grande parte da sociedade possui acesso limitado a esses produtos, muitas vezes disponíveis apenas em grandes centros.

Desse modo, além do processo de capacitação teórico-prático necessária para a formação continuada, profissionais da área de Londrina e região carecem de um estreitamento com as atividades e produtos desenvolvidos na Universidade, no sentido de aperfeiçoar também a qualidade de seus respectivos trabalhos.

Dos laboratórios responsáveis pelas avaliações e produtos desenvolvidos no Departamento de Ciências do Esporte, encontra-se o Laboratório de Biomecânica Aplicada. A Biomecânica é o estudo dos sistemas biológicos a partir de uma perspectiva da mecânica, aquele famoso ramo da física. De uma forma bem mais simples, podemos entender a biomecânica como o estudo das forças e os efeitos destas forças em seres vivos (representados, em nosso caso, por praticantes e atletas de atividades físicas e esporte).

A biomecânica possui quatro grandes métodos de investigação: a cinemetria, a dinamometria, a eletromiografia e a antropometria. A partir desses métodos, o movimento pode ser descrito e modelado matematicamente a fim de se permitir uma melhor compreensão dos mecanismos internos que regulam e executam a locomoção humana (AMADIO; SERRÃO, 2011; WINTER, 1990). Algumas características desses métodos são:

- Cinemetria: Conjunto de métodos utilizados para medir os parâmetros cinemáticos do movimento. Utiliza-se de câmeras de vídeo, sistemas optoeletrônicos, além de técnicas de medição direta como os acelerômetros e eletrogoniômetros para determinar a posição, deslocamento, velocidade e aceleração do corpo ou dos seus segmentos (AMADIO; SERRÃO, 2011).

- Dinamometria: Método biomecânico que permite determinar as forças que produzem o movimento, engloba todas as medidas de força e pressão. Os instrumentos mais utilizados são a plataforma de força que é responsável pela leitura das forças de reação do solo e o ponto de aplicação desta força; e o dinamômetro isocinético, responsável por testar a capacidade de força muscular (ROBERTSON et al., 2013).

- Eletromiografia: É caracterizada pela capacidade de registrar as atividades elétricas dos músculos vinculados à contração muscular, podendo fornecer informações sobre o controle e execução de movimentos voluntários e reflexos. Portanto, apesar de ser um método biomecânico de análise, a eletromiografia verifica o estímulo neural para o sistema muscular, o que a diferencia dos métodos apresentados acima, que determinam propriedades mecânicas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

- Antropometria: São técnicas utilizadas para descrever as características físicas dos segmentos corporais, como massa, peso, parâmetros inerciais e, conseqüentemente, determinar a localização do centro de massa. Portanto, é muito importante fornecer subsídios para determinação de modelos biomecânicos utilizados para quantificar as forças internas (AMADIO; SERRÃO, 2011; ROBERTSON et al., 2013).

A partir da utilização de um desses métodos ou até mesmo da combinação entre eles, torna-se possível responder o objetivo central da biomecânica que é a análise do movimento humano. O objeto de estudo que tem tomado maior atenção dos pesquisadores em biomecânica é a locomoção, nas suas diversas formas: natação, ciclismo e principalmente a marcha e a corrida, constantemente utilizados como métodos para o treinamento aeróbio.

Assim, torna-se essencial o conhecimento a respeito da biomecânica e cinesiologia do movimento para entender quais são suas variáveis mais relevantes, suas relações com a melhoria do desempenho, prevenção de lesões, a influência dos materiais esportivos e as diferentes demandas de homens e mulheres durante sua prática. Além disso, torna-se essencial entender como os parâmetros dinâmicos e cinemáticos contribuem para aprimorar tanto o desempenho de jogadores e atletas dos mais diversos esportes, mas também trazer diagnósticos e soluções para promoção da saúde.

Neste sentido, o **Projeto de Formação Continuada em Esportes** visa discutir e oferecer efetivas condições para fundamentar a profissão do treinador de diferentes modalidades esportivas. Visa-se repensar a formação de treinadores com base em novas perspectivas, considerando os conhecimentos disponíveis na atualidade, garantindo desta forma necessidades essenciais aos professores/treinadores que permitam o desenvolvimento dos esportes, enfatizando os princípios gerais da formação de treinadores e suas correspondentes estratégias. Além disso, espera-se disponibilizar à sociedade um espaço para acesso à produtos, serviços e avaliações em Educação Física e Esporte, que possibilitem um amplo debate entre os profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Objetivos

Gerais:

Oferecer formação continuada e atualização de conhecimentos aos profissionais que atuam com treinamento esportivo no sentido de estimular o desenvolvimento dos esportes, destacando princípios gerais da formação de treinadores e as correspondentes estratégias de treinos, metodologias e aprimoramento das competências exigidas nesta área, além de oferecer assessorias e avaliações específicas no contexto do esporte e afins.

Específicos:

- Capacitar Treinadores e Professores de Educação Física que atuem na formação esportiva em clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros.
- Proporcionar aos treinadores a aquisição de competências que os permitam auxiliar os atletas a alcançar seus objetivos em fases adequadas de desenvolvimento esportivo e pessoal, propiciando prática esportiva de qualidade que possa se desenvolver em diferentes contextos.
- Oferecer aos treinadores e professores metodologias que possam aprimorar o processo de formação esportiva, proporcionando serviço profissional seguro, competente e atualizado, com o máximo de conhecimento e habilidade.
- Possibilitar a interação entre a universidade e os profissionais da prática da Educação Física e do Esporte, por meio de consultorias, assessorias, avaliações e prestação de serviços.

Metodologia:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes** pretende oferecer atualização de conhecimentos na área da formação esportiva por meio de cursos, encontros, palestras, simpósios, fóruns, podcasts, lives, assessorias, consultorias, avaliações e outros:

Para tanto serão necessários alguns passos que seguem:

- Verificação da demanda para a realização dos eventos, assessorias, consultorias e avaliações por meio de contato com os demais integrantes do projeto, clubes, confederações, federações, associações, academias, secretarias de esportes, escolas e outros, sendo este levantamento realizado por meio de e-mails, telefonemas, malas diretas, entre outros;
- Contato com professores/profissionais que possam atender às demandas identificadas;
- Organização quanto ao local, inscrições, palestrantes e consequentes agendamentos e outros pontos necessários, no caso da realização do evento, ou organização de estrutura física e de recursos humanos, para avaliações e consultorias pontuais;
- No evento, atendimento ao público participante, no que tange à organização, listas de presença, materiais necessários para as atividades, recursos audiovisuais, Coffee Break, entre outros.
- Avaliação do evento e tratamento dos dados;
- Reuniões com equipe de trabalho; e
- Organização para emissão de certificados.

Obs. Este ciclo irá se repetir quantas vezes se fizerem necessárias de forma a atender a demanda e cumprimento do objetivo geral deste projeto.

Ainda:

O **Projeto de Formação Continuada em Esportes**, poderá por meio dos integrantes do Projeto ou professores convidados realizar capacitações em diferentes locais do estado ou mesmo fora dele.

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
- Ampla participação nos cursos oferecidos ao longo dos 12 módulos, com a repetição possível de participantes, devido à não repetição de conteúdos.	- Realizar 12 Módulos, contendo de 3 a 4 cursos cada. - Obter uma média de 300 participantes por curso.	- Número de cursos realizados por módulo: 3 a 4 cursos. - Participação média por curso: 300 participantes.
- Participação de acadêmicos, professores e treinadores nos cursos e nas atividades de assessoria e avaliação ao longo dos 4 anos do projeto.	- Alcançar entre 5.000 a 6.000 pessoas beneficiadas com os cursos (ao longo dos módulos).	- Total estimado de beneficiados com assessorias e avaliações: 100 a 200 participantes ao longo de 4 anos.
- Oferecimento eventual de assessorias e avaliações para público interessado, de forma complementar aos cursos.	- Beneficiar entre 100 a 200 pessoas com assessorias e avaliações, ao longo dos 4 anos do projeto.	- Periodicidade e frequência das assessorias: variável e dependente da demanda espontânea.

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Crítérios e Parâmetros a serem aplicados
A avaliação acontecerá por meio de instrumentos que serão aplicados por conta da realização de cada um dos eventos que o Projeto propõe. Desta forma, serão elaborados questionários que irão servir de norteammento tanto no que se refere a qualidade do evento, como ao aproveitamento e possibilidade de aplicabilidade das informações que foram oferecidas no evento.	- Registro da realização de cada evento (data, público, local, carga horária). - Controle de frequência e participação dos inscritos. - Relatórios parciais a cada módulo executado. - Monitoramento contínuo da logística, infraestrutura e materiais didáticos. - Aplicação de questionários diagnósticos (antes) e de satisfação (durante e após).

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 25/26											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 26/27											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 27/28											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 28/29											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS) 29/30											
	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Cursos - Módulo					x							
Cursos - Módulo								x				
Cursos - Módulo											x	
Avaliações e Assessorias	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenador – Organizar e gerenciar todo processo de realização dos eventos, avaliações e assessorias, além de fazer contato com palestrantes e participar ativamente do processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Realizar reuniões de avaliação dos eventos.

Colaborador – Auxiliar na organização e gerenciamento de todo o processo de realização dos eventos e atividades, além de auxiliar, indicar e fazer contato com palestrantes para ministrar cursos, auxiliar no processo de divulgação e inscrição, assim como as atividades no evento propriamente dito. Participar de reuniões de avaliação dos eventos.

Consultor – Dar suporte e fazer indicações de palestrantes, bem como de modalidades e temáticas que sejam importantes para oferecimento.

Disseminação dos Resultados:

Estima-se a produção científica para ser divulgada em congressos da área ou eventos similares que propiciem tal divulgação.

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Nome	Depto/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Hélcio Rossi Gonçalves	DES/CEFE	0803534	TIDE	8h	Coordenador
Antonio Carlos Dourado	DES/CEFE	0116565	TIDE	1h	Colaborador
Hélio Serassuelo Junior	DES/CEFE	0803103	TIDE	0h	Consultor
Marcia Greguol	DES/CEFE	1327777	TIDE	0h	Consultor
Felipe Arruda Moura	DES/CEFE	0606295	TIDE	2h	Colaborador

b) DISCENTES

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal	Função
10 a 15	Educação Física Bacharelado / Diferentes séries.	2 a 3h	Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Nome (completo)	Unidade/Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)

Bibliografia Básica:

- BALBINO, H.F., WINTESRSTEIN, P.J. A atuação de técnicos de seleções nacionais de modalidades coletivas: elementos indicadores para um estudo sobre excelência no esporte. **Conexões**: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 6, n. especial, p. 585-595, jul. 2008.
- BOMPA, T. Periodização: **Teoria e metodologia do treinamento**. São Paulo: Phorte, 2002.
- GILBERT, W. D.; CÔTE, J.; MALLETT, C. Developmental paths and activities of successful sport coaches. **International Journal of Sports Sciences & Coaching**, Brentwood, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2006.
- JONES, G., HANTON, S., & CONNAUGHTON, D. What is this thing called mental toughness? An investigation of Elite Sport Performers. **Journal of Applied Sport Psychology**, 14, 205-218. 2002.
- Rosado, A. Um Perfil de Competências do Treinador Desportivo. Em: P. Sarmento, A. Rosado & J. Rodrigues. Formação de Treinadores Desportivos. **IPS-ESDRM**, Rio Maior. 2000.
- MALLETT, C.J., TRUDEL, P., LYLE J., & RYNNE S.B. Formal vs. Informal coach education. **International Journal of Sports Science and Coaching**. 4(3), 325–334. 2009.
- RAMOS, V., GRAÇA, A.B.S., NASCIMENTO, J.V., SILVA, R. A aprendizagem profissional – As representações de treinadores desportivos de jovens: quatro estudos de caso. **Motriz**. Rio Claro. V.17, n.2, p.280-91. 2011.
- RYNNEA, S.B, MALLETTA, C.J. Coaches' learning and sustainability in high performance sport. **Reflective Practice: International and Multidisciplinary Perspectives**. V. 15, Issue 1, 2014.
- ROSADO, A., MESQUITA, I. A formação para ser treinador. In F. Tavares, A. Graça, J. Garganta e I. Mesquita (Eds.), **Olhares e contextos da performance nos jogos desportivos**. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 2007.
- SANTOS, A. L. P. Formação de treinadores esportivos no Brasil: conquistas e possibilidades. In: Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Sociologia do Esporte. (Org.). **Interfaces: esporte e sociedade** – II Encontro Paulista de Sociologia do Esporte. 1 ed. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, v. 1, p. 68-83. 2014.
- MILISTETD, M.; TOZETTO, A.; CORTELA, C. **Cadernos do Treinador**: Coaching Esportivo e Competências Profissionais. (eBook). Florianópolis: NuPPE, 2021.

I) PARTE FINANCEIRA:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Inscrições	182.400,00	Repasse UEL (7,5%)	22.800,00
Assessorias	121.600,00	Repasse FAEPE/UEL (4%)	12.160,00
		Repasse Conveniente (7,5%)	22.800,00
		Repasse Centro – CEFE (3%)	9.120,00
		Repasse Departamento – DES (3%)	9.120,00
		Manutenção do Projeto (10%)	30.400,00
		Pró-labore para servidores (25%)	76.000,00
		Materiais de Consumo (3%)	21.280,00
		Materiais Permanentes (7%)	9.120,00
		Encargos, Bolsas, Divulgação, Serviços de terceiros, passagens e hospedagem. (30%)	91.200,00
Total	304.000,00	Total	304.000,00

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:

Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total
Inscrições Cursos de 8h (4 cursos – 1 por ano)	90,00	400 (100 p/ano)	36.000,00
Inscrições Cursos de 12h (8 cursos – 2 por ano)	120,00	800 (200 p/ano)	96.000,00
Inscrições Cursos de 24h (4 cursos – 1 por ano)	160,00	400 (100 p/ano)	64.000,00
Assessorias (24 ano)	900,00	120 (24 p/ano)	108.000,00
Total			304.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos da Despesa	Período (mês)										
	11/ 2025	05/ 2026	11/ 2026	05/ 2027	11/ 2027	05/ 2028	11/ 2028	05/ 2029	11/ 2029	05/ 2030	11/ 2030
Repasse UEL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Repasse FAEPE/UEL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Repasse Conveniente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Repasse Centro – CEFE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Repasse Departamento – DES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção do Projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pró-labore para servidores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Materiais de consumo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Materiais permanentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encargos, Bolsas, Divulgação, Serviços de terceiros, passagens e hospedagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

(preencher somente se houver pagamento de pró-labore)

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS **DECLARO** para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.

Londrina Pr, 16/06/2025

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores		
Nome completo	Valor em R\$	Percentual (%)
Docentes e técnicos (ano)	5.400,00	25%
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:	R\$ 3.240,00	

Londrina, PR, 16/06/2025

Prof. Dr. Hécio Rossi Gonçalves

CEFE/DES

Chapa - 0803534

Coordenador do Projeto

À
Divisão de Convênios e Acompanhamento

Processo: 24.012.578-1

O presente processo trata-se de proposta de termo de cooperação técnica entre a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina - FAUEL e a Universidade Estadual de Londrina - UEL, para desenvolver o Programa de Atendimento à Sociedade - PAS, intitulado **“Projeto de Formação Continuada”**, a ser desenvolvido pelo Departamento de Ciências do Esporte do Centro de Educação Física e Esportes - CEFE da Universidade Estadual de Londrina.

Antes de entrarmos no mérito da análise financeira, pertinente às atribuições desta unidade, informamos que a análise não se reporta a questões acadêmicas e administrativas de caracterização e enquadramento do projeto como Programa de Atendimento à Sociedade - PAS, no entanto, sugerimos que os programas sejam complementares às atividades fins a que estão designadas *s.m.j.*.

Dando seguimento a análise do presente protocolado, passamos a fazer as seguintes observações econômico-financeiras.

O protocolo processo está instruído com minuta do termo de cooperação técnica (fls. 03 a 09) e plano de trabalho (fls. 37 a 47). Conforme indicação na “Cláusula Terceira - Dos Recursos Financeiros” no termo de cooperação técnica às folhas supracitadas, prevê que os recursos financeiros do programa serão providos dos valores pagos pelos usuários dos serviços prestados, considerando os valores estipulados na tabela “Serviços Prestados e Respectiveiros Valores a Serem Praticados” no plano de trabalho (fl. 46).

Podemos observar nos autos do protocolado que o programa prevê os recolhimentos de ressarcimentos previstos pelo Artigo 4º da Resolução CA nº 074/2023, sendo: ao FAEPE de 4%, e repasse à unidade e subunidade envolvida com o programa, que corresponde o percentual de 6% (3% para Centro e 3% ao Departamento) e os e os percentuais igualitários de 7,5% para ressarcimento de custos indiretos “taxa UEL” e para taxa da conveniente (fl. 46).

Diante do critério de distribuição de pró-labore entre os servidores (fl. 47), o valor/ano informado não corresponde ao do demonstrativo de receitas e despesas (fl. 46). Entendemos que essa correção poderá ocorrer nas vias finais do termo de cooperação.

No projeto há previsão de pagamento à servidores da instituição, no qual sugerimos que as atividades técnicas, referente a servidores desta Instituição, não devem ser correlatas às atividades fins pelas quais foram contratadas, ou devem estar caracterizadas como serviços extracontrato; pois podem ser caracterizados como dupla remuneração.

Oportuno informar que o presente parecer não deve ser tomado como regra, mas apenas instrutivo para a Administração Superior e os órgãos competentes possam deliberar sobre o mesmo.

Nada mais, encaminhamos o presente protocolado a essa unidade para apreciação e providências.

Londrina, 17 de junho de 2025.

Claudio Ferraro
PROPLAN/DPDA/DC



Londrina, 17 de junho de 2025.

À
PROEX

Encaminhamos o presente processo a essa Pró-Reitoria, para que possa dar providências de sua competência, com posterior envio a Coordenação e Centro de Estudo, visando atender o que estabelece a Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN 001/2023, para as aprovações pertinentes.

Complementarmente, solicitamos que possam também atender as indicações de fiscais do instrumento jurídico, conforme já esclarecido pelo Ofício Circular PROPLAN 001/2022, a fim de atender demanda indicada pelo TCE.

Pedimos que após dadas as devidas instruções acadêmicas vinculadas a essa unidade, que o presente retorne à esta Pró-Reitora para continuidade da instrução relacionadas ao instrumento jurídico.

Assim damos encaminhamento.

Cordialmente

Luciano Barroso Zanluchi
PROPLAN/DPDA/Divisão de Convênios e Acompanhamento

Documento: **PROEX24.012.5781fiscalaprovacao.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciano Barroso Zanoluchi (XXX.392.429-XX)** em 17/06/2025 11:36 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **24.012.578-1** por: **Luciano Barroso Zanoluchi** em: 17/06/2025 11:35.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
ceac1727e4cc4b0c454aadd456a984b7.

PARECER N. 037/2025

Unidade: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

eProtocolo: 24.012.578-1

Ao
Prof. Dr. Marcos Augusto Rocha
Coordenador da Comissão de Extensão do Departamento de Ciências do Esporte
C.E.F.E.

O presente processo refere-se à submissão de projeto de prestação de serviços – Programa de Atendimento à Sociedade, intitulado: “**PROGRAMA DE ATENDIMENTO A SOCIEDADE (PAS): PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPORTES.**”, cadastrado na PROEX sob número 03042, por meio de Acordo de Cooperação entre a UEL e a FAUEL, com duração de 60 (sessenta) meses e vigência a partir de 14/11/2025, sob coordenação do Prof. Dr. Hécio Rossi Gonçalves, docente vinculado ao Departamento de Ciências do Esporte do Centro de Educação Física e Esportes - CEFE. A presente proposta, após aprovação, com início a partir de 14/11/2025, permanecerá com a oferta das ações extensionistas após o encerramento, em 13/11/2025, do projeto de prestação de serviços/PAS cadastrado sob número 02523, por meio de Acordo de Cooperação entre a UEL e a FAUEL.

A minuta do Acordo de Cooperação e o Plano de Trabalho/projeto de prestação de serviços/PAS estão anexados, respectivamente, às folhas 3-9 e 37-47 deste processo e deverão ser objeto de análise pelas Comissões de Extensão de Departamento e de Centro (Art. 5º., inciso II da Resolução CEPE no. 0087/2010 e Art. 2º., inciso II, da Resolução CEPE no. 0088/2010).

O processo foi analisado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) conforme pareceres anexados às folhas nº 48.

Informamos sobre a necessidade de indicação neste processo, de servidor (docente ou técnico), que não integre a equipe do projeto de prestação de serviços/PAS, para a função de Fiscal do instrumento jurídico, conforme Parecer da PROPLAN, às folhas nº 49.

Destarte, em cumprimento à Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023, encaminhamos o presente projeto de prestação de serviços/PAS (fl. 37-47) e a minuta de Acordo de Cooperação (fl. 3-9), para análise e parecer, pelas seguintes instâncias de avaliação desse Centro:

- Comissão de Extensão de Departamento;
- Conselho de Departamento;
- Comissão de Extensão de Centro;
- Conselho de Centro.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Solicitamos, após o cumprimento dos trâmites acima mencionados, a devolução deste processo diretamente para a Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista desta Pró-Reitoria, para encaminhamento junto às demais instâncias de avaliação.

Em, 08/07/2025.

Prof. Dr. Paulo Antonio Liboni Filho
Diretor de Programas, Projetos e
Iniciação Extensionista

Paulo Sérgio Basoli
Assessor Técnico
Divisão de Projetos e
Iniciação Extensionista



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 21/07/2025 11:22

DESPACHO

A Comissão de Extensão do Departamento de Ciências do Esporte reunida em 19 de julho de 2025, analisou e foi de parecer favorável.

Documento: **DESPACHO_5.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcos Augusto Rocha (XXX.035.959-XX)** em 21/07/2025 11:24 Local: UEL/CEFE/DES.

Inserido ao protocolo **24.012.578-1** por: **Marcos Augusto Rocha** em: 21/07/2025 11:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
1ba7f51f64bfa0f763a5f5380a3d2b1c.

Olá Prof. Marcos

Tudo bem?

Em relação ao **Processo 24.012.578-1** - Referente - Acordo de Cooperação que visa a realização do **PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes**

Informo que para o referido programa, o indicado para a função de fiscal do instrumento jurídico será o **Prof. Dr. Abdallah Achour Junior** (Departamento de Ciências do Esporte – CEFE/UEL), RG 3.017.601-4 SSP-PR, CPF 532.054.999-72.

Essa informação substitui o que constava na folha 10 do referido processo.

Att,

Prof. Hércio

CEFE/DES



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 21/07/2025 11:54

DESPACHO

Em complemento ao despacho anterior segue em anexo a indicação do fiscal para o instrumento jurídico.

Documento: **DESPACHO_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcos Augusto Rocha (XXX.035.959-XX)** em 21/07/2025 11:55 Local: UEL/CEFE/DES.

Inserido ao protocolo **24.012.578-1** por: **Marcos Augusto Rocha** em: 21/07/2025 11:54.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
33e1a3b68fa5be67d83d90d5ea0c96d8.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 07/08/2025 11:15

DESPACHO

Em reunião de Departamento realizada dia 06 de agosto de 2025, o projeto foi analisado e aprovado.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DO MOVIMENTO HUMANO

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 18/08/2025 16:21

DESPACHO

A comissão de extensão do CEFE, reunida em 15/08/2025, analisou o processo que apresenta o ACORDO DE COOPERAÇÃO para a execução do projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade denominado

"Projeto de Formação Continuada em Esportes". Entendemos que a análise jurídica dos documentos não cabe a esta comissão. Observou que durante a análise do processo pela PROEX foi solicitado a indicação de um docente que não integre a equipe diretora do projeto para atuar como Fiscal de Instrumento Jurídico. Foi indicado o professor Abdalah Achour Junior (registrada na folha 53 mov 16). A referida comissão entendeu ser necessário o registro de um pequeno equívoco, mas que não justificou retornar o projeto, pois não compromete a aprovação do proposto. Na folha 17, no quadro resultados esperados x metas x indicadores observar na afirmação "- Total estimado de beneficiados com assessorias e avaliações: 100 a 200 participantes ao longo de 4 anos". Entretanto, o PAS está previsto para funcionar durante 5 anos. No mais, registramos a aprovação do PAS nas instâncias anteriores. Considerando a análise feita pela comissão de extensão do CEFE, recomendamos a aprovação do mesmo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 01/09/2025 17:36

DESPACHO

Ao
Centro de Educação Física e Esportes
CEFE

Retornamos o presente processo para cumprimento de trâmite junto ao Conselho de Centro, conforme Parecer PROEX - 037/2025 (fls. 50-51), para que possamos dar continuidade ao trâmite do projeto junto às demais instâncias de avaliação.

Após análise e parecer pelo Conselho de Centro, solicitamos que este processo seja devolvido diretamente para esta Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista/PROEX.

Em, 01/09/2025

Paulo Sérgio Basoli

Assessor Técnico - Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista/PROEX

Documento: **DESPACHO_9.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paulo Sergio Basoli (XXX.542.949-XX)** em 01/09/2025 17:36 Local: UEL/PROEX/DPROJ/DPIEX.

Inserido ao protocolo **24.012.578-1** por: **Paulo Sergio Basoli** em: 01/09/2025 17:36.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
90614e0bf05d34434c576b247bf171fc.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Protocolo: 24.012.578-1
Assunto: Acordo de Cooperação que visa a realização do PAS Projeto de Formação Continuada em Esportes
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Data: 02/10/2025 09:10

DESPACHO

Ao Sr. Paulo Sérgio Basoli
Assessor Técnico - Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista/PROEX

O referido processo foi aprovado em reunião ordinária do Conselho de Centro do CEFE realizada no dia 29/09/2025.

Atenciosamente

Prof. Dr. Orlando Mendes Fogaça Júnior
Diretor do CEFE

Documento: **DESPACHO_10.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Orlando Mendes Fogaça Júnior (XXX.819.149-XX)** em 02/10/2025 09:10 Local: UEL/CEFE.

Inserido ao protocolo **24.012.578-1** por: **Orlando Mendes Fogaça Júnior** em: 02/10/2025 09:10.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
ad82a1236f784912b14b93b82d91e7c3.